

DE

defesa de ESPINHO

DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO—17-11-78—SEMANÁRIO—ANO 47-N.º 2482—PREÇO 6000

Comunicar

DEFESA DE ESPINHO tem, como os nossos leitores já verificaram, uma secção com o título CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO que se destina aos seus leitores para expressarem, publicamente, a sua opinião sobre assunto que acharem pertinente divulgar. Isso mesmo se faz saber em sub-título da secção ressaltando-se que as opiniões expressas poderão não ser coincidentes com as do «DE». E a abertura desta Secção teve duas razões ponderosas a justificá-la. A primeira, e que muita gente esquece, ou saloicamente faz por ignorar, é que «TODO O INDIVÍDUO TEM DIREITO À LIBERDADE DE OPINIÃO E DE EXPRESSÃO, O QUE IMPLICA O DIREITO DE NÃO SER INQUIETADO POR SUAS OPINIÕES E O DE BUSCAR, RECEBER E ESPALHAR, SEM CONSIDERAÇÕES DE FRONTEIRAS, AS INFORMAÇÕES E IDEIAS POR QUAISQUER MEIOS DE EXPRESSÃO. Este é o Art 19.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, que Portugal subscreveu e que tanto se enaltece, apregoa e também se faz cavalo de batalha, consoante as conveniências...

A outra razão é que muitos conhecidos costumam lembrar, pedir (e muitos até pretendem impôr!) que um jornalista ou colaborador de imprensa faça escrito das suas (dele conhecido) opiniões muito especialmente quando elas lhe trazem benefícios. E, muito francamente, escrever por encomenda é, no mínimo, humilhante para a personalidade do jornalista.

Daí que muitas vezes nos acusem de não procurarmos saber, junto dos lugares considerados fontes, como as coisas são ou se passam. Como se isso alterasse a imagem da informação que os milhares de cidadãos foram porque não têm acesso às tais fontes de informação. Nós, muito correctamente contrapomos que façam desmentidos quando as informações pecam por menos correcção. Mas essa solução, publicamente e através do jornal só é tomada quando, na essência, não há margem para dúvidas nem terrenos alacados. O que é raro. E em vez da tomada de posição frontal prefere-se o cochicho de compadres à mesa do café ou no passeio da esplanada. O que define os intervenientes...

João Quinta

Nova Companha de Pesca

A notícia é, pelo menos, agradável. Pela manutenção dos postos de trabalho de três dezenas de pescadores, e pela certeza de que, quando em vez, iremos petiscar uns peixitos do nosso mar. O que agrada a muito boa gente.

Quanto ao cartaz turístico há quem o aprecie por diversos ângulos, o mais real dos quais é o exemplo vivo da primitiva pesca de arrasto. Com a diferença de que quem puxa as redes agora são os bois.

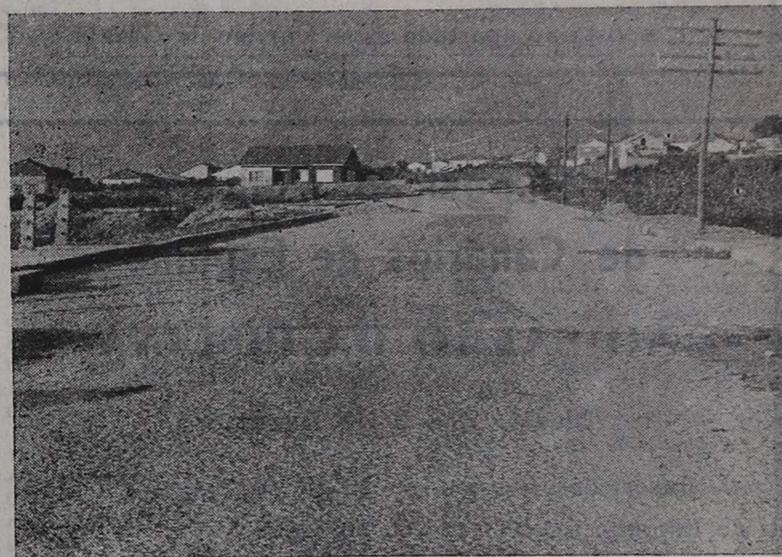
Seja como for um grupe de interessados adquiriu barcos e redes para iniciar a faina já em Janeiro. Ainda bem.

A FARSA CONTINUA!

A ligação Espinho-Granja continua na ordem do dia. O Director-Geral do Equipamento Regional e Urbano, que compilou e extraviou o processo para levar a despacho do Ministro, ainda não o encontrou, e, se bem que já lhe tenha sido enviado nova cópia do projecto, o senhor Director evoca agora que tem que refazer o processo nas partes que dizem respeito à Direcção Geral. Isto é uma autêntica farsa de mau gosto e nós atrevemo-nos a perguntar

quem é que é responsável pelos prejuízos económicos que os factos, demonstrativos da mais nefasta irresponsabilidade, acarretam para o erário público. Factos esses a atestar que o atrazo verificado é culpa das esferas governamentais de decisão. Logo há que saber como é que se extravai um processo e se mantém o mais completo mutismo sobre o caso durante tanto tempo. E disso dar pública explicação.

J. J.



Este é o fim da Rua 20 em Espinho. Um século à espera que a prolonguem até à Granja. E que agora, no bafio dos arquivos, continua a ver prolongada a decisão final

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Apontamentos do Padre Lima (4)

(Continuação)

Quando a linha férrea passou, nem Apeadeiro nos deram e os banhistas tinham de desembarcar em Esmoriz ou na Granja, de onde se transportavam para Espinho, bem como as suas bagagens, em roncadores carros de bois, mas a fama era grande e tudo se sofria. Ora devido aos nossos amigos políticos, em 1873 o Conde da Graciosa, Correia Leal, Anselmo Braamcamp e Comendador Joaquim de Sá Couto, o tão desejado e preciso apeadeiro sempre se fez e este pequeno acontecimento foi decisivo para o progresso de Espinho, que contava então 300 fogos, 500 a 600 habitantes e contudo já era procurado, como praia por 3 000 banhistas — segundo as estatísticas — evidentemente, em toda a época (Ver o que disse Ramalho Ortigão no seu livro «As praias de Portugal»).

Anta nunca consentiu desde que lhe pertencíamos, que fizéssemos parte das mesas administrativas das

Confrarias, tratavam-nos com verdadeiro desprezo, nem sequer podíamos pegar às varas do Pálio situação que se manteve até à outonomia paroquial, mas este incompreensível estado de coisas quase que se inverteu, porque Anta actualmente faz parte da nossa vida comercial e industrial, como autênticos espinhenses. O mundo tem destas coisas! Ora isso causava muitas queixas e conflitos. No entanto, apesar dos vareiros sempre crentes nunca deixaram de dar as suas ofertas e cumprir as suas promessas religiosas a santos da sua devoção, pouco cultos é certo, mas muito honrados e cumpridores das suas obrigações cívicas!

Em 1883, porém, deu-se em Espinho um facto que fez estancar esse caudal de esmolas e por isso veio azedar ainda mais o abismo há muito existente entre os dois povos. Referimo-nos à inauguração da Capela da Nossa Senhora da Ajuda, ao presente e depois e desde 1889 servindo de igreja Paroquial, sendo benzida com grande

Por J. TATO

aparato religioso! Principiada a construir em 1872, só naquele ano ficou pronta e depois de benzida ficou aberta ao público o seu culto desde o ano 1883, somente como Capela evidentemente. Este acontecimento, como já se esperava fez piorar ainda mais as relações entre Anta e Espinho, tornando-os ociosos, porque o rendimento dos vareiros foram cortados cerca. Desde este momento, os vareiros só recorriam a Anta, para receberem os sacramentos que na sua Capela não podiam receber. Destes mesmos, alguns passaram a ser recebidos na Capela, por concessão do Prelado da Diocese, como sejam: o Baptismo, o sagrado Beático em caso de necessidade e a Confissão e Comunhão para desobriga (preceito muito arreigado na crença religiosa do povo) que

(Continua na pág. 2)

Contrabando aprendido no aerodromo de Paramos

Na passada terça-feira, cerca das 15,30 h., aterrou no Aeródromo de Paramos o avião monomotor CS-AGI, pertencente ao Aero Clube de S. Mamede — Guimarães. Parando no extremo norte da pista, os seus dois ocupantes descarregaram para o chão vários embrulhos. Casualmente foram observados por um indivíduo que, estranhando o procedimento presenciado, disso deu conta ao oficial de dia da Carreira de Tiro, que, por sua vez telefonou para o Posto da Guarda Fiscal de Espinho. Esta não se fez esperar e apreendeu a mercadoria que se verificou mais tarde ser contrabando transportado da Inglaterra e constituído na sua totalidade por vestuário feminino.

As autoridades estão a proceder ao inquérito e as mercadorias apreendidas, no valor de compra de cerca de 250 contos foi remetida ao Tribunal da Comarca.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

(Continuação da pág. 1)

ainda hoje se mantém! Depois destas concessões, só iam a Anta, por causa do Baptismo e dos mortos. D. Américo, Bispo do Porto, concedeu à Capela de Espinho, o uso da «Pia Baptismal» e deu ao padre de Anta, para nela poder baptisar os filhos dos moradores da povoação por alvará de 19 de Maio de 1885. A Pia foi oferecida por Manuel António Pereira, devotado amigo de Espinho, família muito conhecida no nosso meio, pois aqui tinha os seus negócios e deixou muitos dos seus familiares.

Nesta ocasião fizeram-se as eleições da Junta Paroquial de Espinho e então fez-se o balanço da povoação e verificou-se existirem então já 1 100 fogos em toda a freguesia e lhe pertenciam 700 eleitores e dos 550 inscritos no recenseamento eleitoral, a Junta obteve 350 e ganhou as eleições que se tornaram famosas e históricas!!! Deste modo conquistou o direito de possuir a sua autonomia Paroquial, e Anta, recebeu resignada esta justa autonomia. A Praia de Espinho tinha atingido a sua maioria e por isso não podia continuar debaixo da tutela de

Anta. A prova surgiu prestes e por isso assim se conta: O banheiro Francisco Neto, ofereceu para ser exposto ao público, na Capela da Nossa Senhora de Ajuda, uma imagem de S. Sebastião, promovendo em sua honra uma grande festa. na igreja de Anta havia uma «Confraria» com a mesma invocação. Foram-lhes pedidos os paramentos e alfaias para servir na festa do mar, mas o padre de Anta negou-se a emprestá-las. Esta recusa revolucionou Espinho, pois muitas desalfaias tinham sido pagas também com o contributo dos vareiros. Alguns alvitaram ir a Anta buscar os paramentos à força. Dito e feito. Aquela onda humana exasperada foi até à igreja da Anta. Chegada ali, penetra nas suas dependências, arromba as caixas, toma as alfaias recusadas, conduz-las para Espinho, como troféus, serve-se delas e depois manda-as repor nos lugares de onde as tirou. Anta contudo assistiu petrificada transida de medo a tudo isto e fez bem não resistir. Se o tivesse feito seria fatalmente esmagada. As coisas tornaram-se muito sérias e urgia acabar e muito depressa com este estado de coisas.

— Pela Cópia.

CINANIMA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
22 a 26 de Novembro de 1978
ESPINHO — PORTUGAL

— Com a participação de 23 países, realiza-se na Cidade de Espinho entre 22 e 26 deste mês DE CINEMA DE ANIMAÇÃO — CINANIMA 78.

— Dos filmes seleccionados para a parte competitiva, salientamos as excelentes selecções vindas da Bulgária, do Canadá, da Checoslováquia, da Holanda e da Polónia, além das boas representações de países como a França, a Hungria, a Inglaterra, a Jugoslávia e o Irão. Estes filmes, cerca de uma centena, serão apreciados por um júri Internacional, constituído por Joy Batchelor (Inglaterra), Pierre Vlerik (Bélgica), Jean-Pierre Brossard (Suíça), Daniel Szczechura (Polónia) e Fernando Lavrador (Portugal).

— Estão programadas ainda três notáveis retrospectivas, que nos darão uma rigorosa visão do melhor que se produz em cinema animado na Polónia, na Hungria e na Inglaterra, neste último caso nos estúdios BATCHELOR/HALAS.

— No sentido de incrementar o interesse pela produção do cinema animado em Portugal, estará presente durante o Festival uma equipa representante da organização internacional BILIFA (Bureau International de Liaison des Institutes du Film d'Animation), chefiada pelo professor Gaston Roch, que assegurará o funcionamento aos alunos das escolas secundárias da Região, produzir-se-á cinema animado imagem a imagem.

— As sessões competitivas, uma por dia, decorrerão à noite, às 21,30 horas, e as retrospectivas às 23,30 horas. Sessões especiais para as escolas serão duas por dia, uma às 14 e outra às 16 horas.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 6 de Novembro de 1978, lavrada de folhas 101 a 102 do livro de notas para escrituras diversas A-Número 56, deste cartório notarial de Espinho, foi feita a habilitação de herdeiros por óbito de MANUEL ALVES RIBEIRO JÚNIOR, que foi residente nesta cidade de Espinho, na Rua Dezanove, número duzentos oitenta e seis, natural da freguesia de Fiães, concelho de Vila da Feira, casado em comunhão geral de bens com EMÍLIA PEREIRA ALVES DAS NEVES Argoncilhe, do dito concelho de Vila da Feira, residente nesta cidade de Espinho, na mesma Rua Dezanove, número 294, hoje dele viúva, o mesmo falecido no dia 30 de Agosto de 1976, deixando como único herdeiros seus filhos MANUEL NEVES ALVES RIBEIRO, solteiro, maior, natural desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua Dezanove, número 294, MARIA FERNANDA NEVES ALVES RIBEIRO CARDOSO, casada em comunhão geral de bens com Marcial Ferreira Pinto Cardoso, natural da freguesia de Anta, deste concelho, onde reside no lugar de Monte Lírio, e VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO, casado em comunhão geral de bens com Maria de Jesus Carvalho, que também usa e é conhecida por Maria de Jesus Carneiro, natural da referida freguesia de Argoncilhe, residente nesta cidade, na Rua Quinze, número 606.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 8 de Novembro de 1978.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 17, Sexta-feira, às 21,30 horas — ADEUS AMIGO — com Charles Bronson e Alain Delon — Para maiores de 17 anos.

Dia 18, Sábado, às 13,30 e 21,30 horas — DEUS PERDOA... EU NÃO — com Terence Hill e Bud Spencer. — Para maiores de 14 anos.

Dia 19, Domingo, às 15,30 e 21,30 horas — VITIMA DE UM PECADO — com Anafie Gade, Susana Estrada e Eduardo Fajardo. — Não aconselhável a menores 13 anos.

marés

| DIA | P.-MAR | ALT. | B.-MAR | ALT. |
|-----|--------|-------|--------|-------|
| 19 | 18.34 | 2m,91 | 12.23 | 1m,03 |
| 20 | 19.19 | 2m,75 | 13.07 | 1m,18 |
| 21 | 20.12 | 2m,61 | 13.53 | 1m,32 |
| 22 | 21.18 | 2m,52 | 15.02 | 1m,41 |
| 23 | 22.31 | 2m,53 | 16.14 | 1m,42 |
| 24 | 23.36 | 2m,63 | 17.20 | 1m,33 |
| 25 | | | 18.14 | 1m,19 |

farmácias

TURNO — D
Sexta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Sábado — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Domingo — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Segunda-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Terça-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Quarta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Quinta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

PRECISA-SE

Técnico encarregado de fabrico de **MOLDES DE PLÁSTICO** com conhecimentos para operar em máquinas de electroerosão.

Resposta ao apartado 24 — Correio da Granja

1.º Exposição Concurso de Canários de Espinho NO SALÃO DA PISCINA

Dias 1, 2 e 3 de Dezembro

Inscrições abertas no salão do Sporting Clube de Espinho em 24 e 25 do corrente.

— A distribuição dos prémios será feita no dia 8 de Dezembro, no Salão de Festas do Casino.

José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS
CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

OLEADOS E PLÁSTICOS

TELEFONE, 922375 - APARTADO N.º 4

ESTRADA DO GOLF ESPINHO

CASA ANGÉLICA

Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236

MODAS — MALHAS — MIUDEZAS

Exclusivistas das malhas «SIDNEY»

Agostinho de Sousa Ferreira



MISSA do 1.º ANIVERSÁRIO

A Família manda celebrar missa do 1.º Aniversário do seu falecimento na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 h. do dia 22, agradecendo desde já reconhecida, a todas as pessoas amigas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

7.º ANIVERSÁRIO

Augusto Fernando Sá Almeida

Recordando com saudade o 7.º aniversário do nosso querido filho Augusto, seus pais e irmãos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, nas Paralíticas de Fiães, no próximo dia 24 pelas 20 horas.

Agradece-se a todas as pessoas que queiram comparecer a este piedoso acto.



LEIA E ASSINE "DE"



defesa de ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./Impressão na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.
TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

MAIS UM ASSALTO A FARMÁCIA

Não há dúvida que a quadrilha que tem assaltado as farmácias de Espinho para se apoderar, exclusivamente, de produtos vulgarmente chamados de droga, não descansa de refazer os seus stocks de consumo, à modos como fazem os (e as) açambarcadores de géneros alimentícios que por aí se multiplicam com medo que o mundo lhes fuja, e eles é que não de fugir ao mundo...

Desta feita foi a Farmácia Paiva que recebeu a visita dos infelizes. Entrando pelas trazeiras, depois de saltarem muros e paredes, conseguiram forçar com uma alavanca uma janela por onde entraram. Dentro da farmácia, e mostrando conhecer bem o nome dos medicamentos estupefacientes e psicótropos, fizeram a recolha e desapareceram por onde tinham entrado.

Passou-se na noite de S. Martinho, e no dia seguinte o proprietário limitou-se a participar o caso à Polícia de Segurança Pública.

Resta acrescentar que a Direcção Geral de Saúde avisa os proprietários de que os assaltos a farmácias estão a processar-se no país à razão de um por dia e aconselha medidas dos proprietários para dificultar o roubo. Mas se os tribunais soltam os indivíduos apanhados com droga, como se há-de pôr cobro a tais assaltos?

ESPAÇO LIVRE PARA RECREIO

Está já feito o estudo paisagístico da área envolvente do Pontão sobre a via férrea, a nascente da linha do caminho de ferro, na zona do Rio Largo.

Para além de vasta área arborizada o técnico enquadrado dois recintos para recreio de crianças e outros dois para a prática de jogos. Resta agora dar forma ao projecto apresentado.

CIGANO ASSASSINADO

Na noite de S. Martinho apareceu morto, em Além do Rio, concelho de Gaia, o cigano Manuel da Silva Navarro, de 24 anos, casado, residente em Lavos Figueira da Foz, e com familiares naquela localidade.

A GNR de Arcozelo tomou conta da ocorrência tudo levando a crer tratar-se dum remate trágico entre ciganos desavindos.

LIONS CLUBE DE ESPINHO

Comemora-se amanhã, dia 18, o 1.º aniversário da entrega da Carta Constitutiva aos Lions Clube de Espinho.

A cerimónia, que terá lugar no Distrito 115 (Portugal), Vice-Governador, Presidente da Divisão, companheiros de outros clubes e convidados.

PELA POLÍCIA

1. Aspectos relativos à criminalidade — Participações e queixas recebidas:

Por furto de automóveis, 6 (690 000\$00); Por furto de velocípedes, 7 (56 300\$00); Por furto de diversos, 21 (230 915\$00); Por cheques s/ cobertura 1 (29500\$00); Por agressão, 13; Diversos, 94.

Os furtos de maior valor continuam a ser praticados nas habitações e no interior de viaturas estacionadas na via pública.

2. Aspectos relativos à actividade da PSP

- a. Prisões efectuadas em flagrante, 2;
- b. Valores recuperados: Automóveis, 3 (399 000\$00); Diversos (20 400\$00).
- c. Autuações ao Código da Estrada 588;
- d. Autuações p/ Inf. Anti-Econom., 39;
- e. Inq. Prelim. (Criminalidade), 57;
- f. Inq. Prelim. (Acid. Trâns.), 7;
- g. Horas de patrulhamento e ronda, 3 513; Patrulhas apeadas, 3 348; Patrulhas auto, 165.

Salienta-se a descoberta dos autores de diversos furtos na cidade, e conseqüente recuperação de alguns valores.

VELHINHA ENCONTRADA MORTA

Na rua 4 n.º 790 apareceu morta Maria Emília da Silva e Sá, de 83 anos, viúva, que vivia sozinha.

Os vizinhos estranhando a sua falta pediram a comparência dos Bombeiros que, depois de abrirem a porta da residência encontraram a velhinha já sem vida no seu leito.

LADRÕES DE EXTRAS PRESOS

Pelas 3,30 da madrugada de sábado, a PSP conseguiu capturar, por suspeita de furtarem faróis de automóveis estacionados na via pública, José António F. Sousa, de 22 anos, residente em Matosinhos, e um menor. Transportavam consigo uma chave completa de lunetas e dois martelos parte vidros. Foram entregues ao poder judicial com o respectivo processo.

CONCURSO DE PESCA

A Secção de Pesca Desportiva do Sporting de Espinho, leva a efeito Domingo, um concurso de Pesca comemorativo do 64.º aniversário do Clube.

A zona de pesca vai desde a Lagoa de Paramos até à Piscina da Granja. Se é pescador concorra. Já!

Vá recensear-se

No próximo mês de Dezembro vai haver recenseamento eleitoral para todos os cidadãos maiores de 18 anos.

Para tal deve dirigir-se à Comissão Recenseadora que funciona na Junta de Freguesia no 1.º andar da Câmara Municipal, com o Bilhete de Identidade ou passaporte ou ainda com um documento com fotografia e assinatura actuais, como seja a carta de condução e o cartão da Previdência.

Preencha cuidadosamente o seu VERBETE DE INSCRIÇÃO, assinie-o, entregue-o e mostre o seu Bilhete de Identidade ou Passaporte. Receberá então um CARTÃO DE ELEITOR onde vem o seu número de inscrição. Só com este poderá verificar que se inscreveu e verificar se o seu nome consta nos cadernos.

É fácil como se lê!

VAMOS AJUDAR OS MENOS JOVENS ?

Os cidadãos que passam na sua terceira idade no «Lar D. Beatriz» que funciona na antiga Casa de Saúde do saudoso Dr. Gomes de Almeida lembram-se do «DE» para lançar um apelo. Quem quer lhes ofereçam livros, revistas, discos e passatempos para entreter os seus tempos. E quem é que vai negar um livro já lido ou um jogo do Loto, ou umas damas que já não se use?

E quem não quiser lá levar pode deixar no «DE» que lá irá ter.

médicos

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcadas às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas. Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º — Telefone 921218.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS. ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ. TELEF. 922470 — ESPINHO

NO HOSPITAL DE ESPINHO

— Acompanhante de um doente agredido a soco por um enfermeiro!

É para nós motivo de grande tristeza relatar casos lamentáveis passados em circunstâncias que exigem abnegação dos seus servidores e que, não só traduzem a falta de brio profissional de indivíduos que deviam estar acima de estados emocionais vulgares, como colocam as instituições que servem em posição de crítica acerba, que casos anteriores e do mesmo género ajudam a denegrir, dando aos cidadãos uma imagem nada condizente com a que se tem dum hospital, serviço público.

Durante um encontro de hóquei em patins realizado segunda-feira entre a Académica e os Carvalhos, sofreu fractura de uma clavícula o atleta academista Joaquim Fernando Marques Reis, de 21 anos, estudante universitário. Levado ao Hospital de Espinho pelo pai e acompanhado por um dirigente da colectividade gerou-se um excesso de zelo tanto por parte do enfermeiro Grilo que impediu a entrada do dirigente no posto de urgência, como do dirigente que queria assistir ao tratamento do doente, se bem que o pai do atleta estivesse junto do filho. A troca de palavras levou a agressão a soco pelo enfermeiro Grilo, ao dirigente.

Não pode uma instituição pública estar servida por indivíduos que profissionalmente devem estar preparados para tratar com os contribuintes com correcção e maneiras. Bater portas e ser ofensivo nas palavras, como se o contribuinte necessitado de trabalho profissional seja um intruso pedinte, não pode ser consentido. No caso vertente do Hospital o utente, ou o acompanhante ou quem quer que se dirija aos seus funcionários tem de ser tratado com correcção. Quanto mais a soco...

EXPLOÇÃO FERRE GRAVEMENTE CRIANÇAS

Na última sexta-feira duas crianças foram vítimas da sua inocência ao fazerem explodir um engenho que encontraram, segundo parece, perto da Carreira de Tiro, e que devia tratar-se dum detonador.

O José Carlos Lopes Pinto, de 15 anos, juntamente com Paula Alexandre Cardoso Mesquita e Rui Carlos Rocha Fonseca não resistiram à tentação de fazer estoirar a bombinha para verem o efeito. Toca de acenderem uns papeis papeis e deitarem lá para o meio o objecto. O José Carlos, que é diminuído, ficou com a face dilacerada e a Paula Alexandra, para além duns cortes na carita foi atingida, na vista direita, um estilhaço. O Rui nada sofreu. Transportados para o Hospital de Espinho, e daí para o de S.º António, no Porto, foram devidamente tratados tendo a Paula sido operada à vista atingida não se sabendo, por agora, se continuará a ver ou não.

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogado

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218 ESPINHO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ESPINHO

(Escola Industrial e Comercial)

CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 25, pelas 16 horas no Polivalente da Escola, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas, de 77-78.

Espinho, 14 de Novembro 1978.

O Presidente da Assembleia Geral

José S. T. Pereira

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Outubro de 1978, lavrada de folhas 93 verso do livro de notas para escrituras diversas D-Número 25, deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «NATÁRIO, CARVALHO & ODETE NATÁRIO, LIMI-TADA», com sede e estabelecimento na Rua Catorze, número 647, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, não tendo activo nem passivo e tendo as contas sido aprovadas naquela data.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 31 de Outubro de 1978.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

Pela Imprensa «O DEVER»

Comemorou-se no passado dia 10 o 50.º aniversário deste Semanário que se publica na Figueira da Foz, sob o direcção de Mosenhor José Palrinhas.

Ao colega aniversariante «D.E.» endereça as suas felicitações.

PRECISA-SE

Educadora de Infância para Infantiário. Resposta à redacção ao n.º 1011.

NECROLOGIA

Cecilia de Castro Rodrigues

Nesta cidade, faleceu no dia 9, Cecilia de Castro Rodrigues, de 83 anos, viúva de Luís Rodrigues.

Maria Emília da Silva e Sá

No dia 11, faleceu nesta cidade, Maria Emília da Silva e Sá, de 83 anos, viúva de Adelino Ferreira de Carvalho.

Gracinda Azevedo Jorge

Nesta cidade, faleceu no dia 14, Gracinda Azevedo Jorge, de 75 anos viúva de Rufino Francisco Ferreira.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

Concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico da Estação Elevatória de Esgotos de Monte Lirio, em Espinho.

Preço base — 607 000\$00
Caução provisória — 15 175\$00.
Alvará exigido — 5.ª subcategoria da V categoria ou 8.ª subcategoria da VI categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 11 de Dezembro de 1978.

Local, dia e hora do acto público do concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 12 de Dezembro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 3 de Novembro de 1978.

O Presidente do Conselho de Administração

Artur Pereira Bártolo

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

SEGUNDO CONCURSO

Concurso público para arrematação da empreitada das obras de Construção Civil da Estação Elevatória de Esgotos de Monte Lirio, em Espinho — Central e Conduta Elevatória.

Preço base — 3 636 965\$40.
Caução provisória — 90 924\$10.
Alvará exigido — I Categoria ou 3.ª subcategoria da I Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 11 de Dezembro de 1978.

Local, dia e hora do acto público do concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 12 de Dezembro de 1978, às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 3 de Novembro de 1978.

O Presidente do Conselho de Administração

Artur Pereira Bártolo

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito na D. G. C. S.
Aceita serviços da sua especialidade.
Contactar Rua 19 n.º 28 ou Telefone, 920377 P. F.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

SEGUNDO CONCURSO

Concurso público para arrematação da empreitada da obra de abastecimento de água ao conjunto habitacional da Ponte d'Anta — Conduta adutora.

Preço base — 363 678\$00.
Caução provisória — 9 092\$00.
Alvará exigido.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 11 de Dezembro de 1978.

Local, dia e hora do acto público do concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 12 de Dezembro de 1978, às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 3 de Novembro de 1978.

O Presidente do Conselho de Administração

Artur Pereira Bártolo

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

Concurso público para arrematação da empreitada das obras de Construção Civil da Estação Elevatória de Esgotos de Monte Lirio, em Espinho — Central e Conduta Elevatória.

Preço base — 1 050 256\$80.
Caução provisória — 26 256\$40.
Alvará exigido — I Categoria ou 1.ª Subcategoria da I Categoria — V Categoria ou 4.ª Subcategoria da V Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 11 de Dezembro de 1978.

Local, dia e hora do acto público do concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 12 de Dezembro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 3 de Novembro de 1978.

O Presidente do Conselho de Administração

Artur Pereira Bártolo

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, Joaquim Rodrigues da Graça, residente na Rua 43 n.º 88, venho tornar público que, na qualidade de sócio da Companhia de pesca de Espinho, não dei o meu consentimento para que fosse anunciada a venda da referida Companhia no Jornal Defesa de Espinho n.º 2431 de 10 do corrente.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Outubro de 1978, lavrada de folhas 87 verso a 89 do livro de notas para escrituras diversas A-Número 56, deste cartório notarial de Espinho, ANTÓNIO MANUEL GOMES RIBEIRO e TERESA MARIA DE CASTRO PINHO RIBEIRO, casados, residentes nesta cidade de Espinho, na Rua Dezasseis, 1464, terceiro andar, esquerdo, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «RIBEIRO & RIBEIRO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Catorze, número seiscentos quarenta e sete, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, a sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início em dois de Novembro próximo.

Parágrafo único — Por simples deliberação da assembleia geral a sede social poderá ser deslocada, dentro da mesma localidade, podendo ainda ser criadas filiais ou sucursais nesta cidade ou em qualquer outro ponto do país.

Segundo — O seu objecto inclui o comércio de malhas, miudezas, atalhados, artigos de perfumaria e seus derivados e a indústria de confecções de senhora e criança, podendo no entanto dedicar-se a qualquer outro ramo, comercial ou industrial, permitidos por lei, por deliberação em assembleia geral dos sócios.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em duas quotas, uma de setenta e cinco mil escudos pertencente ao sócio António Manuel Gomes Ribeiro, e outra de vinte e cinco mil escudos pertencente à sócia Teresa Maria de Castro Pinho Ribeiro.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer supimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — A representação em juízo ou fora dele será feita por qualquer dos sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que lhes for fixada em assembleia geral.

Parágrafo primeiro — Porém, os actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidades sempre fixados por ambos os gerentes.

Parágrafo segundo — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

Parágrafo terceiro — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em pessoas estranhas à sociedade.

Sexto — É permitida a cessão de quotas a favor de descendentes dos sócios, mas a sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota cedida se entender não dever aceitar o beneficiado como sócio, como adiante se indica no parágrafo único do artigo seguinte.

Parágrafo primeiro — Se o sócio pretender ceder a sua quota a pessoa estranha, não abrangida pelas disposições deste artigo sexto deverá pedir à sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, pagando pelo valor apurado no último balanço dado. Se a sociedade não exercer esse direito de preferência caberá o mesmo aos sócios em conjunto ou separadamente.

Parágrafo segundo — Se nem a sociedade nem os sócios pretenderem a quota cedenda, poderá o sócio que deseja apartar-se da sociedade cedê-la livremente.

Parágrafo terceiro — Os prazos para ser exercido o direito de pre-

ferência mencionados nos parágrafos anteriores, a partir da comunicação feita pelo sócio cedente, são os seguintes:

- para a sociedade trinta dias;
- se a sociedade não exercer o seu direito dentro desse prazo mais trinta dias para para os sócios o exercerem, conjunta ou separadamente.

Sétimo — Falecendo algum sócio ou for ele interdito, a sociedade não se dissolve. Será admitido o representante legal do interdito e o cabeça de casal da herança ilíquida e indivisa do sócio falecido, enquanto a respectiva quota se mantiver nessa situação.

Parágrafo único — Terminada a divisão da quota, por adjudicação dela a um dos herdeiros a assembleia geral pronunciar-se-á se deve ou não aceitar esse herdeiro como sócio. Em caso negativo será a quota amortizada pela sociedade com o valor que for apurado no balanço expressamente dado para esse efeito e o pagamento será realizado em doze prestações mensais.

Oitavo — Sempre que seja necessário reunir a assembleia geral, serão os sócios convocados por cartas registadas com aviso de recepção a eles dirigidas, com a antecedência de dez dias, salvo o caso em que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

Nono — A sociedade dissolve-se pela simples vontade de qualquer dos sócios.

Décimo — No caso de dissolução, o património social poderá ser adjudicado a um ou mais sócios que ofereçam melhor preço e forma de pagamento.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

José dos Santos Sil

O Ajudante do Cartório,

Espinho e cartório notarial, 31 de Agosto de 1978.

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO
Telef. 920296

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Novembro de 1978, lavrada de folhas 8 a 9 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 57, deste cartório notarial de Espinho, foi feita a habilitação de herdeiros por óbito de JOSÉ DA CONCEIÇÃO PEIXOTO, viúvo, que foi natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade e concelho de Lisboa, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Onze, Número 814, onde faleceu aos 27 de Dezembro de 1977, tendo deixado como únicos herdeiros seus filhos JOSÉ AUGUSTO MARTINS DA SILVA PEIXOTO, casado em comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Oliveira e Silva Peixoto, e MARIA HELENA MARTINS DA SILVA PEIXOTO, solteira maior, ambos naturais da freguesia e concelho de Paços de Ferreira, residentes nesta cidade, na referida Rua Onze, número 814.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 10 de Novembro de 1978.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

ESTABELECIMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES

EM MOBÍLIAS

DE ESTILO

SÉCULO XVII

★

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324

ESPINHO

EXAME GRATUITO

Campanha Fiat

"Conduzir mais seguro"

A G.G.E. — GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA., proporciona de 15 de Novembro a 31 de Dezembro um exame gratuito, completo e minucioso ao s/ FIAT — direcção, pneus, travões, suspensão, sistema de iluminação e limpa-vidros — integrado na Campanha FIAT a nível nacional — «CONDUZIR MAIS SEGURO».

Beneficiará ainda de condições excepcionais nas peças originais FIAT, utilizadas na execução de intervenções eventualmente recomendadas para pôr o seu FIAT em condições de «CONDUZIR MAIS SEGURO».

Faça a marcação antecipada do exame do seu carro através dos telefones 921026 e 921339.

FIAT G.G.E. - GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA.



DESPORTO



FUTEBOL

LOUROSA, 1 — ESPINHO, 1
EMPATE JUSTO

Campo do Lusitânea de Lourosa
Tempo: céu encoberto
Espectadores: cerca de três mil.
Árbitro, Silva Pereira (Porto).

Espinho: Pinto; Coelho, Gonçalves I, Manuel José (cap.) e Mário (Gonçalves II); José Carlos, Parra e Mória; Canavarro, Reis e Belinha.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Costa (aos 14 m) e Reis (aos 81 m).

Cartão amarelo: a Reis (aos 80 m) por palavras dirigidas ao árbitro.

Esteve longe de se registar uma boa presença de público, como se previa dadas as equipas em presença. Mas o tempo cinzento e o custo dos bilhetes deve ter «assustado» muito os adeptos.

Foi um jogo muito monótono para que justifique muitos elogios. Exceptuando os primeiros 30 minutos em que, na verdade, houve uma certa emoção e durante os quais os locais foram a equipa que melhor procurou o gol. E assim acabou o primeiro tempo com os locais a vencer por um a zero.

No período complementar, tudo piorou. Os lusitanistas baixaram nitidamente. Pela banda do Espinho, embora a velocidade nunca fosse muita, a ordem era para atacar. Quando a derrota parecia certa, num remate de Gonçalves II, levou a bola a Canavarro, que centrou para Reis, ante a passividade de Pedro e de cabeça fez a igualdade.

Um resultado que até nem deixa de agradar a todos.

Quanto ao trabalho do juiz esteve longe de arbitrar bem.

—/—

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

ESPINHO, 6 — TONDELA, 0

Campo da Avenida

Tempo: encoberto.

Árbitro: Aníbal Pereira (Porto).

Espinho: Ricardo; Sarabando (cap.), Victor Manuel, Maia e Brito; Correia (Quintão), Gaspar e Costa (Mascarenhas); Malheiro, Moreira e Pedro.

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Malheiro (aos 18, 28, 36 e 39 m), Pedro (aos 41 m) e Gaspar (aos 79 m).

Antes de iniciarmos o nosso comentário sobre este jogo, vamos fazer um pequeno balanço sobre esta primeira volta que terminou com este jogo. O Espinho continua invicto e apenas com três empates, e é o comandante da sua zona. Para uma equipa que pela primeira vez anda no campeonato dos grandes, desta categoria, é algo de bom e de aplaudir. Tudo isto só se deve, ao trabalho e esforço dos jogadores, dirigentes e do grande treinador João Félix. Agora só fazemos votos que a segunda volta seja ainda melhor que a primeira.

Sobre o jogo, Espinho-Tondela, pouco haverá a dizer. O Espinho ganhou com bastante facilidade, a uma equipa de classe muito inferior à do Espinho.

O jogo decorreu debaixo de muita correcção e desportivismo, que por parte facilitou o trabalho à equipa de arbitragem.

HÓQUEI EM PATINS



Torneio «Francisco Caldeira» foi êxito!

A 5.ª edição do Torneio «Francisco Caldeira» destinado à categoria de Infantis, voltou novamente não só a ser um êxito, como também a revelar novos valores infantis da modalidade. A turma espinhense acabou por sair vencedora ao derrotar duas equipas, normalmente candidatas ao triunfo final, como é o caso do F. C. do Porto e dos Carvalhos. A equipa mostrou-se muito homogénea, no entanto, o guarda-redes Marçal e o avançado Vasco, dão mais nas vistas. O primeiro, mostrou as suas qualidades já reconhecidas e, o segundo, o melhor marcador do Torneio. Quanto aos restantes, que jogaram pela primeira vez oficialmente, deram boa conta de si e, mostraram possuir a «Escola» de Vladimiro Brandão.

Torneio de Abertura de Séniores

A AAE, segue os passos dos anos anteriores!

Quem tem seguido a carreira dos espinhenses nos últimos anos, com certeza que se tem apercebido que embora tenham bens valores individuais, nunca conseguem formar um conjunto que em competição dê nas vistas. E, este ano, o mesmo vem acontecendo. Depois de um início promissor, começaram a «chover», derrotas atrás de derrotas. É difícil de compreender esta equipa. Tanto realiza uma série de encontros em que vence e, convence, como cai, e passa a somar derrotas sucessivas. Aconteceu no ano anterior e, vem acontecendo este ano. Temos a nossa opinião (que a daremos em breve) sobre o assunto. No entanto, o que interessa ao momento é que o clube local sinta a responsabilidade que tem no Hóquei nortenho e, deixe de nesta categoria, andar a «brincar» aos campeonatos. Como não podia deixar de ser, também o Fânzeres venceu em sua casa a turma Académista. Até quando, esta manifestação de boa vontade dos Académistas? É altura de reflectirem sobre a vergonha que vêm fazendo, jornada atrás de jornada. Esperemos, confiantes.

Vão começar os «Regionais» das categorias jovens

Terão o seu início no próximo dia 25, os Campeonatos Regionais, nas suas diversas categorias. Como não podia deixar de ser, a AAE, vai entrar em todos. O melhor, em Infantis, Iniciados, Juvenis e Júniores. Dado que ainda não chegaram às nossas mãos, os respectivos calendários, não nos é possível, informar, qual os primeiros jogos espinhenses.



VOLEIBOL

Árbitros Espinhenses em foco!

Talvez pela primeira vez na história do Voleibol espinhense, estiveram presentes 3 árbitros desta cidade, num encontro da Taça dos Campeões Europeus da modalidade. Aconteceu precisamente este mês, no jogo da 2.ª mão, 1.ª eliminatória, que nas Antas, opôs a turma do Porto ao Partizau de

FIZERAM ESTA PAGINA DESPORTIVA

- ★ TIBÉRIO COELHO
- ★ JORGE PEREIRA
- ★ MANUEL DINIS
- ★ ANTÓNIO CANELAS

Belgrado. Como 2.º Árbitro lá esteve o nosso colaborador Tibério Coelho e, a Juizes de linha Aníbal Pereira e Fernando Magalhães.

Jogadores do SCE, reforçam a AAE!

Fomos surpreendidos nos últimos dias, com a notícia da transferência de dois jogadores (séniores) promissores do Sp. de Espinho, para os Académicos. Trata-se de Paulino e Telmo, dois jogadores, que irão por certo, dar nova vida à equipa treinada por Júlio Silva. Entretanto, o Sp. de Espinho, também recebeu nas suas fileiras, um novo atleta, vindo do cdup.

Torneio do Outono de Mini-Vôlei na AAE

Foi atribuída à Associação Académica de Espinho, pela Associação Regional a realização do Torneio de Outono de Mini-Vôlei, que terá lugar ao Pavilhão Arq. Jerónimo Reis em 26 de Novembro. Para além desta organização, está também previsto outras, de nível mais elevado, dedicadas a equipas de séniores.

Campeonatos Regionais

Continuam-se a disputar os campeonatos Regionais da modalidade. Ainda sem posições defendidas, as turmas espinhenses, têm nas suas camadas mais jovens as equipas com melhores classificações. Na verdade, tanto as Séniores masculinas do Sporting, como da Académica, têm vindo a dar provas de um acerto irregularidade. Na mesma categoria, mas a nível feminino, enquanto o Sporting (2.ª Divisão) vai vencendo, as moças de Jorge Monteiro, tentam garantir a permanência na 1.ª divisão. Em Júniores, tanto as moças como os rapazes, têm vindo a dar boa conta de si e, devem vencer nas suas séries. Em Juvenis e Iniciados masculinos as duas turmas espinhenses estão no topo, enquanto em feminino o Sporting não vai lá das «canetas». Em conclusão, as amadas jovens vão dando boas perspectivas, enquanto os mais «velhos» vão cumprindo o calendário.

Voleibolistas da AAE tiveram o seu magusto!

No passado domingo, os responsáveis pelo Vôlei da Académica de Espinho, reuniram-se num Restaurante local, com os jogadores mais «velhos» das suas equipas, bem como, respectivas esposas. Foram duas horas de alegre disposição e de excelente confraternização. De seguida, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis grande número de atletas Académistas (e não só!), estiveram num magusto, com música como aperitivo. Iniciativa louvável da secção, que deste modo, procura fomentar um espírito de família na secção, que nos pareceu até já existir. De salientar, também, a presença de familiares dos mesmos, que deste modo, puderam tomar parte deste alegre e frutuoso convívio.

Cartaz Desportivo

RESULTADOS

FUTEBOL

JÚNIORES

Espinho, 6 — Tondela, 0

HÓQUEI EM PATINS

Fânzeres, 5 — AAE, 3

VOLEIBOL

Campeonatos Masculinos

Séniores

S. Mamede, 2 — SCE, 3
e AAE, 0 — N. Alvares, 3

Júniores

Esmoriz, 0 — SCE, 3

Juvenis

AAE, 2 — SCE, 3

Iniciados

AAE, 0 — SCE, 3

CAMPEONATOS FEMININOS

Séniores

AAE, 0 — Leixões, 3

Júniores

Esmoriz, 2 — SCE, 3
e N. Alvares, 0 — SCE, 3

Juvenis

N. Alvares, 0 — SCE, 3

PRÓXIMOS JOGOS

Hoje (sarta-feira)

H. Patins, 22 horas — Valongo-AAE — Séniores em Valongo.

Voleibol, 21,30 horas — SCE-Esmoriz — Séniores no Pav. SCE.

Amanhã (sábado)

FUTEBOL — 15 horas — SCE-Porto — Júniores, no Campo da Avenida.

Voleibol, 16 horas — SCE-Esmoriz (A) — Juvenis (M), no Pav. SCE; 17 horas — SCE-Carvalhos — Iniciados (M), no Pav. SCE; 21,30 horas — S. Mamede-AAE — Séniores (F) em S. Mamede e às 22 horas — Oliveirense-AAE — Séniores (M) em ?

Domingo (dia 19)

FUTEBOL — 10,30 horas — SCE-Sanjoanense — Juvenis, no Campo da Avenida e às 15 horas — Tadm-Espinho — Honra.

3. Feira (dia 21)

VOLEIBOL — 20 horas — Esmoriz-SCE (F) em Esmoriz.

5.ª Feira (dia 23)

VOLEIBOL — 20,30 horas SCE-Esmoriz — Júniores (F), no Pav. SCE.

— X —

Continuamos a não poder incluir neste cartaz desportivo, outros resultados, bem como os próximos jogos, dado que ainda não chegaram a «DE», os respectivos calendários, o que, lamentamos, visto esta secção, só beneficiar as equipas e, os nossos leitores, que assim poderão ver os resultados e, consultar os jogos a que poderão assistir durante a semana.

ACADÉMICO NA CORUNHA

No dia 7 de Dezembro próximo a equipa de futebol do Académico de Espinho desloca-se à Corunha para, no dia seguinte, disputar um jogo com uma equipa local.

FUTEBOL DE SALÃO

TORNEIO «PIRÂMIDE»

Começou no passado sábado, perante reduzida assistência, no Pavilhão da AAE, o Torneio Pirâmide, inter-freguesias do Concelho de Espinho.

RESULTADOS E INFORMAÇÕES

Espinho 3 — Paramos, 0

ESPINHO: Pinto, Cabral, Manuel, Santos, Oliveira, Costa, Rachão e Macedo.

PARAMOS: Amorim, Sá, Carlos, Silva, Osvaldo, Costa, Pereira e Bento.

Anta, 1 — Silvalde (A) 0

ANTA: Sousa, Miguel, Oliveira, Peixoto, Santos, Couto, Fernando, Costa e Sabença.

SILVALDE (A): Rodrigues, Paquete, Sá, Godinho, Alfredo, Silva, Augusto, Tavares e Dias.

Idanha, 2 — Guetim, 1

IDANHA: Pinto, Pereira, Oliveira, Devesas, Soares, Manuel, Rocha Alves e Mário.

SILVALDE (B), 3 — ESMOJÃES, 2

SILVALDE (B): Valdemar, Jorge, Correia, Santos, Marques, Dias, Couto e Alves.

ESMOJÃES: Silva, Rodrigues, Rocha, Couto, Granja, Sousa, Moreira, Azevedo e Monteiro.

Este torneio continua amanhã (sábado) às mesmas horas, no mesmo Pavilhão. Os jogos finais, serão no dia 25 do corrente.

NÃO FUME
EM RECINTOS
DESPORTIVOS
FECHADOS

A História dos Desportos

O Futebol no Continente Europeu

(Continuação)

O Continente Europeu, não podia como é óbvio, ficar indiferente ao que se passava na Inglaterra, quanto ao Futebol, que ia chegando embrulhado em elevada aura, incluindo o mundo inteiro, como jogo aliciante. Uma espécie de pólen levado pelo vento para toda a parte, e por este modo se arregaçou como planta florescente de profundas raízes! Portugal não escapou à «lepra»... para mais já na Inglaterra muitos dos nossos compatriotas, que lá estudavam também o praticavam. O Futebol, tornou-se pois, um desporto universal. Este vasto movimento desportivo, não somente contribuiu para o rebustecimento da juventude — quando praticado metodicamente e sem abusos de vária espécie — e como espectáculo, tornou-se ainda num elemento económico de grande vulto, como actualmente se verifica. Lemos algures que a Suíça reivindicava para si a supremacia de ser a primeira Nação europeia a praticá-lo. Talvez a justificá-lo temos também que a cidade de Genebra se tornou um vespeiro de jogadores e por consequência de clubes? Mas seja assim ou não a verdade é que a velha Europa não

ficou de mãos atadas quanto à novidade aliciante! A verdade é que nos jogos Olímpicos de 1924, em Paris, a Suíça foi finalista, contudo foi vencida pelo Uruguai, razão porque para além do Atlântico certas nações não se descuidaram com o desporto-rei, a Inglaterra em 1928 sofreu com a Suíça uma derrota por 2-1, num jogo disputado na cidade de Berna que foi um choque que feriu a «Association» da Grã-Bretanha. Contudo não seria a última, pelo decorrer dos anos.

Enfim, todas as nações da Europa desenvolveram o Futebol conforme o volume das suas actividades ia aumentando e todas procuravam atingir um nível elevado quanto à sua técnica e deste modo com baixos e altos, têm vindo a corresponder — nem tanto como desejavam — mas na medida em que as suas dificuldades o permitiam, às suas aspirações. Hoje, já se medem umas com as outras, perdendo e ganhando sem contudo sofrerem desaires de maior.

Ora o profissionalismo avassalou os clubes de enormes dificuldades económicas, e o remédio esteve nos espectáculos que se tornaram demasiadamente caros, mas o fascínio do Futebol começou a

compensar as receitas pelo aumento dos adeptos. Este mal ou bem, alastrou por todo o mundo onde tal desporto se joga, e Portugal, também teve a sua hora de profissionalismo, até nos clubes mais pobres se vêem a bracos com as inerentes dificuldades económicas, porque o cativante jogo, já não é um meio puro de fazer corpos sãos, pelo benefício dos exercícios, mas sim a gula do dinheiro que tudo corrompe!!! O amadorismo foi vencido, perder na luta ingente que muitas Associações travaram em favor da educação puramente física, salutar, portanto, mas tudo ruiu. E se ainda aparecem organizações que se intitulam amadoras, a verdade é que, uma cortina um tanto transparente não encobre um amadorismo pago, aparentemente inocente! Encurtando caminho, que se tornaria fastidioso, falar de acontecimentos passados em tantas nações, ainda que somente europeias, desejamos fazer uma referência à nossa vizinha Espanha, que tanto entusiasmo, alegrias e tristezas causou a Portugal, através das suas apaixonantes competições, que muito poucas vezes nos eram favoráveis e muitas foram as decepções.

J. TATO

Melhoramentos no Pavilhão do Sporting de Espinho

Quem visita o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Jr., propriedade do Sp. de Espinho, dá conta dos diversos melhoramentos que nele tem sido introduzidos.

Depois de se ter aumentado o balneários para cinco e de se terem melhorado alguns deles e depois das obras realizadas sob a bancada, proporcionando o funcionamento da Secretaria das Actividades Amadoras, da Sala de Reuniões e do Posto Médico, estão já previstas obras para melhorar as salas do Culturismo e de uma outra para serviço geral das Secções.

Entretanto prosseguem as obras de pintura das paredes do Pavilhão, que lhe estão a dar aspecto muito agradável, prevendo-se a instalação de mais painéis publicitários.

Também está no programa dos responsáveis pelas Actividades Amadoras completar o actual marcador eléctrico com um relógio electrónico que controlará o tempo dos jogos, nomeadamente os de futebol de salão.

Despesas e receitas das actividades amadoras do Sporting de Espinho

Para além dos resultados desportivos que semana a semana vamos fornecendo das Actividades Amadoras do Sp. de Espinho parece-nos com interesse dar também a conhecer outros números que são outros índices da activi-

dade das várias Secções do Clube dos Tigres.

Assim, apresentamos hoje o que tem sido o movimento financeiro do Departamento de Actividades do Sp. de Espinho nos dois primeiros meses desta época 78/79, ou seja em Setembro e Outubro.

No campo das despesas o total atingido no fim de Outubro foi de 329 566\$40, assim distribuído:

| | |
|-------------------------|-------------|
| Pavilhão | 20 658\$30 |
| Equipamento | 10 827\$50 |
| Carrinha/Transportes | 11 361\$00 |
| Organização de Jogos | 13 763\$30 |
| Técnicos e Funcionários | 77 800\$00 |
| Despesas 77/78 | 23 612\$30 |
| Angariação de Fundos | 166 262\$40 |
| Diversos | 5 281\$60 |

Note-se que na verba de 166 contos relativa a Angariação de Fundos estão incluídas as despesas com a angariação dos Jogos sem Barreiras.

No que se refere a receitas o total no fim de Outubro é de 343 684\$00 relativa a:

| | |
|------------------------|-------------|
| Aluguer Pavilhão | 11 400\$00 |
| Angariação Fundos | 275 836\$50 |
| Organização de Jogos | 9 147\$50 |
| Cotizações | 10 300\$00 |
| Publicidade Pavilhão | 35 000\$00 |
| Subsídios particulares | 2 000\$00 |

Estes são os números atingidos no fim de dois meses de actividade das sete modalidades amadoras que se praticam no Sporting de Espinho, prevendo-se que no final da época de 78/79 o total de 1 200 contos.

A. G.

VENDE-SE
Companha de pesca de arasto de Espinho. Constituída por dois barcos e todos os apetrechos de pesca.
Telefs: 920785 — 922646

VENDE-SE
Prédio no ângulo das ruas 15 e 28, com 40x22 metros. Vende-se em conjunto ou em duas parcelas.
Informa-se na Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho.
Telefone, 923063.

VENDE-SE
Prédio na Rua 19 onde está a Farmácia Higiene.
Falar pelo tel. 9951170 com Bernardino Pinhal.

VENDE-SE
Apartamento de 6 assoalhos pronto a habitar no centro.
Informa Rua 11 n.º 235 — telef. 920883 — Espinho.

VENDEM-SE
Prédios na Rua 19 onde está a Farmácia Higiene e na Rua 14 n.º 732 a 734 (onde está a Relojoaria Neves).
Falar pelo tef. 9951170 com Bernardino Pinhal.

CASINO DE Espinho

★ **MUSICA DE BAILE**
Pelos afamados Conjuntos
HABITAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

★ **VARIEDADES**
— BALLET VINTAGE 79 - Ballet Americano
— ROGER & JACQUILINE - Acrobatas Ingleses
— ZELIA LOPES - Fadista

★ **RESTAURANTE - BOITE**
ESMERADO SERVICO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

jantares concerto
slot machines
cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas
Telefone, 72005 CORTEGAÇA

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho
Toda a gama de:
Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros
Visite a **Electro-Visão**
Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)
O seu televisor usado, mesmo avariado vale, 2.300\$00 (CONSULTE-NÓS)

Daniel R. Iglésias

Confecções para Homem e Senhora — Modas — Novidades
Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telefs:
Estab. 920463
Resid. 920086
ESPINHO

Policlínica em ESPINHO

Rua 14 n.º 437
(Junto às camionetas Porto — Espinho)

ESPECIALIDADES

ORTOPEDIA — Dr. José Carlos Leitão
PEDIATRIA — Dr. Evans Carvalho
CARDIOLOGIA — Dr. Ricardo Romeira
Abertura ao publico a 16/10/78
Em breve com novas especialidades e serviço Médico de chamada urgente e fins de semana.

"PNEUS CAR" Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Alinhamento de Direcções
- Equilíbrio de Rodas
- Vulcanização de Câmaras

Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

Através da Imprensa

PONTO DE VISTA

Do Jornal de Notícias de 9 do corrente, transcrevemos o «PONTO DE VISTA» sobre o título

REABRIR

— SIM, MAS...

Não há muitos dias ainda, perto do Cais do Sodré, em Lisboa, uma carrinha que transportava dinheiro para pagamentos foi atacada a tiro e saqueada. Dois homens no hospital, em estado grave, são a demonstração de que os criminosos eram do tipo que não dá quartel: avançam atrás de uma cortina de balas e procurando por fora de combate o maior número possível de opositores.

Mais tarde, quando foi capturado um dos assaltantes, soube-se que saíra de Caxias em Dezembro de 1977, a coberto de uma autorização de ausência precária prolongada por seis dias, concedida por um dos juizes do Tribunal de Execução de Penas de Lisboa — e não voltara a aparecer. Apetecia acrescentar obviamente, mas, de facto, ignoramos neste momento qual a percentagem de reclusos que, auferindo daquela regalia, a cumprem — o que automaticamente nos daria o número daqueles que não cumprem. Ou vice-versa.

Por estas e outras, há muito quem certifique o actual sistema que tantas facilidades dá a criminosos, amiúde relapsos. E, logo atrás, não falta quem critique a Democracia, acusando-a de responsável pelo incremento que a criminalidade vem conhecendo.

Mas convém que se saibam que a criminalidade não é uma «invenção» da Democracia, que já se manifestava sobretudo nos últimos anos da Ditadura, embora a maioria das pessoas não se apercebesse da sua verdadeira extensão. Porque a Censura cortava pura e simplesmente alguns casos (que, pelos vistos, ganhavam foros de «segredos de Estado», a desculpa frequentemente invocada para tentar explicar uma medida odiosa...) e os restantes os reduzia a rigorosas 40 linhas, independentemente das suas proporções.

Portanto, é conveniente que se diga que a criminalidade sempre existiu, a despeito da quase ignorância que dela tinha parte do povo, consequência fatal do optimismo britânico, imposto pelo paternalismo fascista, segundo o qual «no news are good news» — ou seja, mais ou menos, se nada consta é porque tudo vai bem...

A guerra colonial também ia contribuindo para o avolumar da criminalidade, tanto pela inversão de valores que provocava em certos espíritos menos cultos ou menos formados, tanto pelo desfastamento de hábitos que provocava entre uma vida militar em que o uísque corria a rastos de barato e uma vida civil em que as coisas já haviam readquirido o seu valor real (?).

Claro que a crise económica veio piorar as coisas; mas a própria crise que atravessam os países considerados «desenvolvidos» acabaria por vencer mesmo o génio financeiro de qualquer Salazar ou seu discípulo. O que convém também que seja dito, porque não falta igualmente quem renove o apelo a mitos que, além do mais, surgiriam desentranha dos do contexto em que puderam medrar.

Tudo isto, é evidente, explicando-a melhor — não absolve a criminalidade. E o que se passa também não serve para condenar juizes que dão oportunidades (imecridas) a muitos criminosos. Porque eles, em regra, baseiam-se nas informações que lhes fornecem; e aí, sim, talvez comece a haver onde condenar...

Uma democracia não reprime — mas tem o direito à legítima defesa. E não parece que esteja a defender-se legitimamente uma democracia que, às vezes por obediência apenas literal à Lei; (e com que intuítos?), está continuamente a devolver à imerecida liberdade indivíduos que, dias mais tarde, não hesitam em matar para roubar.

Isto, de facto, não parece que seja reabilitar — e aí dá-se razão ao cidadão comum, de pensar simples. Francamente, não parece que tenha nada a ver seja com que for, a Democracia incluída.

Impressões de Espinho

Passeando a pé melhor se descobre Espinho. O que primeiro me impressionou foi a enorme quantidade de boas pastelarias existentes e o volume de bolos diariamente consumidos. Diga-se a verdade, tratava-se de pastelaria de excelente qualidade e, à noite, as montras apresentavam-se de uma maneira geral «limpas».

Mas existem também numerosos e bons estabelecimentos de todos os ramos de comércio, filiais bancárias, agências de transportes e turismo, fábricas onde realçam as de cordoaria e de plásticos, cafés, hotéis, pensões, restaurantes, casas de pasto, etc. Tem Espinho cinema, praça de toiros, campo de futebol, de golfe, piscina municipal de água salgada e secção de talassoterapia, parque de campismo e outros locais de diversão ou para a prática do desporto. As ruas, de uma maneira geral, apresentam-se pavimentadas e limpas.

Espinho dispõe assim de vida própria e os seus habitantes gostam de sair. A tarde, e à noite, na Avenida onde se situa o Casino, a qual está vedada ao trânsito automóvel, reúne-se muita gente que se espalha por diversas esplanadas ou passeia entre a Avenida e o mar.

A praia de Espinho, na zona frente à cidade, está quase sem areal, apesar de vários esporões de defesa existentes. Suponho necessária e urgente uma obra de defesa, que poderia talvez ter por base o alargamento artificial do areal, como se fez na Praia da Rocha.

Existe aqui um Casino, pois é zona de jogo muito frequentada. O actual edifício tem várias salas e dispositivos destinados às diversas modalidades, bem como salão de festas, boite e bares. Está porém em construção um moderno edifício destinado ao novo casino, de grande porte e junto ao actual, que será demolido.

Todas as segundas-feiras realiza-se nesta cidade um mercado importante, que me dizem ser no género o maior do País. Já o tenho percorrido e é realmente enorme, havendo de tudo para vender e tendo grande frequência.

Uma surpresa foi verificar que em Espinho as ruas não têm nomes, mas números. Se são paralelas ao mar têm números pares e se são perpendiculares números ímpares. Assim e como os números, tanto quanto me consta, não têm filiação partidária ou cor política, em Espinho não deve ter havido problemas com a toponímia.

A estação dos caminhos de ferro é no centro da cidade e os comboios passam assim por dentro dela. Ao ver correr os numerosos comboios e ao contemplar as linhas por onde eles passam, sinto a repoussante sensação de que, no final dessas linhas e no parar longínquo desses comboios se situa, mai perto do que na realidade, o lar onde com amor me esperam. Gosto muito que os comboios passem por dentro de Espinho, o que aliás lhe confere alegria e movimento.

Outro grande amigo que aqui tenho é o mar. Todos os dias passeio ao longo da praia pela magnífica Avenida Dois e fico largo tempo a olhar as ondas. Como algárvio profundamente ligado à elástica superfície azul, sinto dentro de mim o apelo do mar, fecho os olhos e parece-me estar na querida e distante província natal. E à noite, altas horas, o seu barulhar chega até mim e ajuda-me a iniciar o sono reparador.

Para acabar, duas pequenas histórias, falava-se em Espinho,

na minha presença, de certo indivíduo que se auto-intitulava de industrial. Mas, diz um dos presentes, ele afirma que tem uma fábrica; responde o outro: — Uma fábrica? Só se tiver uma fábrica de água a ferver...

Passeando no modesto Bairro dos Pescadores, a sul da cidade e próximo do mar, um conhecido meu travou conversa com uma velhinha simpática e cheia de vida, que lavava com esmero os

vidros da sua modesta casinha. Disse-lhe: — então a Senhora está com tanto trabalho e o mar pode vir e levar tudo. Resposta — Sabe meu Senhor neste lugar já foi o mar e esta casa foi feita com dinheiro ganho no mar. Se ele vier e levar tudo, só leva o que é dele! Profundo conceito emitido por uma analfabeta, com certo sabor Bíblico — O mar o deu, o mar o levou, bendito seja o mar!

in «Correio do Sul»

Uma pedagogia nova por um ensino eficaz

Uma das mais controversas contribuições do 25 de Abril terá sido a alteração que, a partir de então, se operou no ensino. Alguns anos depois dessas necessárias mudanças, feitas a um ritmo quase eufórico, verifica-se, ainda, que à escola, tal como é hoje, estruturada e assente em bases que lhe vêm desse período, faz viver os alunos num mundo que desconhece a concorrência.

Continua agora a fazer-se o a selecção e até o esforço. mesmo de há dez, quinze anos, ainda que com base noutros princípios pedagógicos. Depois de concluído o ensino primário ou secundário, os alunos são lançados num mundo que não conhecem e que terminará por rejeitá-los por impreparação. Igual situação se verifica também nos cursos médios e universitários.

Em alguns países da Europa, nomeadamente em França, neste momento, as opiniões dos peritos e dos interessados convergem na procura de resposta a uma interrogação geral: qual a eficácia do ensino? É evidente a angústia dos pais perante a pedagogia actual, mas o que sobretudo preocupa o vulgar cidadão é o actual sistema de ensino, feito de improvisação e de anarquia, como, aliás, é hábito dos portugueses. Apesar da preocupação que os pais manifestam, mais à mesa do café ou na cabeleireira do que em acções concretas, poucos serão aqueles que analisam os programas, o seu conteúdo e aplicação, as ideias pedagógicas do ensino que é ministrado aos seus filhos.

Os técnicos do ensino, quase sempre teóricos, esquecem-se que estamos num mundo de competição e concorrência. É uma verdade indiscutível que a escola não prepara convenientemente para a vida. Para se conseguir, hoje, um emprego e progredir na sociedade é necessário ter capacidade de esforço, conhecimento da concorrência, a certeza de ser útil e capaz.

Não importa agora analisar se este mundo é o ideal, verifica-se que vivemos num mundo assim. Os bancos da escola servem para os alunos cimentarem os conhecimentos que lhes transmite o professor. Caberia perguntar aqui quantos estão seriamente preparados, quantos saberão ago-

ra analisar este mundo. As escolas são o palco onde se representam as capacidades de relação e inserção com a sociedade, o laboratório onde se demonstram os virtuosismos da pedagogia actual. Tudo com base em princípios que apontam para uma sociedade ideal e não para o mundo real. Aqui reside a dicotomia entre os objectivos do ensino e a sua eficácia. A escola não deve ser apenas o lugar onde se aprende a ler e a escrever, a distinguir o aparelho digestivo do pommo ou de um ruminante, onde se estudam as teorias económicas desde a antiguidade até aos nossos dias, e se analisam todos os sistemas políticos. Para além disso, há muito mais. Aprender a organizar um escritório ou um arquivo, aprender as técnicas do trabalho numa fábrica ou numa oficina, aprender a gerir uma empresa, a ser um bom médico, um profissional da publicidade. A escola deve dar ao aluno os conhecimentos básicos para a sua vida de adulto, nesta sociedade de hoje feita de atropelos, de correrias, de concorrência onde se requer, cada vez mais, eficácia e rentabilidade.

Não se deseja um regresso ao passado do ensino livre e trauteado, à época do empanço das virtudes de infantes, condes e barões mas, é necessário, agindo de acordo com o país que temos e somos, promover o esforço e a preparação, através da selecção dos métodos pedagógicos.

Todos sabemos como o ensino tradicional assentava na reprodução da estrutura das classes sociais e como era ineficaz. Mas quantos não pensam hoje, que o que se fez para o transformar veio apenas introduzir ideias novas que, em breve, ficaram desajustadas da realidade. Quantos não julgam que é preferível um bom técnico a um ideólogo que tem da sociedade uma imagem restrita?

Falta, portanto, encontrar uma pedagogia que alie a eficácia à justiça; que promova o esforço e a capacidade de trabalho; que prepare para a vida desenvolvendo as ideias, a capacidade de raciocínio e promova a inserção na sociedade.

J. Joaquim Antunes
in «Jornal do Fundão»

SNACK

Almoço, Jante e Ceia no

S. PEDRO

BAR

Aberto até às 4 horas da manhã
com cozinha permanente

RESIDENCIAL **PORTO**

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ángulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

EM ESPINHO



Onde a terra acaba e o mar começa fica a

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966

APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude)
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.



GOSTA LEITE & C. A. L.

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND

NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR

SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

SILVALDE

ASSIM
VAI A VIDA...

Imaginação

CRUZ VERMELHA: OPERAÇÃO
PIRÂMIDE

Integrado na campanha de âmbito nacional, vai realizar-se um espectáculo de Variedades e convívio dançante no próximo dia 1 de Dezembro, no salão de festas do Centro Paroquial.

Abrilhanta a festa o Conjunto S. O. S. e colaboram jovens cançonetistas locais, a surpresa será a apresentação em estreia do Rancho infantil que para o efeito tem ensaiado aturadamente.

Desnecessário será pôr em relevo a meritória acção da Cruz Vermelha Portuguesa.

Neste momento, milhares de portugueses foram despertados e activados numa autêntica mobilização geral em favor desta Instituição Humanitária. Daí o prevermos que esta festa será um êxito.

Desde a sua fundação em Fevereiro de 1865, a C. V. P. tem estado sempre presente nas grandes catástrofes: no apoio às tropas envolvidas na 1.ª Guerra Mundial e na guerra colonial, no auxílio aos desalojados das antigas colónias e em inúmeras actividades do dia-a-dia. São 113 anos de combate permanente — e independente de confissões religiosas e de correntes políticas — em prol da vida dos cidadãos.

Tem posto todo o seu empenho na formação de especialistas capazes de actuar em situações de emergência; criou uma Escola de Socorrismo que em dois anos (76-78) já lançou 25 mil socorristas, uma Escola de Enfermagem geral e específica (curso de 4 anos) e Cursos de Saúde no Lar.

Creemos esta iniciativa — Operação Pirâmide — trará, além de outras, vantagem de tornar a C. V. P. mais conhecida junto do grande público

E. N. 109 —CURVA DO SISTO

Com prazer, a notícia que se esperava e fazia falta: por concordância voluntária, já não há entraves ao alargamento da estrada em toda a extensão daquela perigosa curva, causadora de diversos acidentes, alguns deles mortais. Quando o bem comum o reclama, a cedência de alguns palmos de terra não é prejuízo nem derrota; e quando as pessoas assim o compreendem, o facto é sempre de enaltecer e agradecer, para que o exemplo seja seguido por outras que só vêm o curto horizonte dos seus míseros interesses, nada se importando com o bem de todos.

M. A.

Fonte da saúde ou da doença

Ouvimos falar de muitos êxito-ramente como a bala duma espingarda. Mantenhamos este facto bem presente, e esforcemo-nos por fazer com que os pensamentos diários nos aumentem as forças vitais. Guardamos por vezes muitos ressentimentos desvitalizados e destrutivos.

De certo modo somos todos escravos do Hábito, bom ou mau. Por exemplo, há o hábito da preocupação; pois a preocupação realmente um hábito. Portanto, é boa norma tornarmo-nos escravos dos bons hábitos. Aquele que adquiriu o hábito crónico da preocupação necessita de um antídoto mental. A preocupação nunca beneficiou ninguém; e tem causado milhares de mortes prematuras. O facto de se pensar séria e demoradamente num problema que pode surgir na vida, com o fim de chegar a uma solução inteligente não deve considerar-se preocupação mas sim profunda meditação. Há uma diferença muito grande entre preocupação e o estudo concentrado

Todavia, devemos lembrar-nos de que muitas doenças são, em grande parte, imaginárias. E algumas das que, de facto, o não são, podem, pelo menos, ter a sua origem em temores que são consequências de ilusões anormais. E, sempre que tais doenças sejam combatidas por forças muitas vezes curas surpreendentes apropriadas, realizam-se. É bem lembrar que, em inúmeros casos o estado mental é a verdadeira causa da doença. O doente fica perturbado, sem esperança e, de certo modo, insolúvel. O futuro não significa nada para ele. A vida torna-se-lhe monótona. A ambição, o entusiasmo desapareceram completamente. Não é nada de estranhar que tal estado de espírito origine qualquer espécie de doença.

A verdadeira saúde, robustez, e vitalidade proporciona-nos tudo o que a vida tem de mais precioso. A felicidade e a saúde são íntimas. É muito difícil sentir-mo-nos entretrecidos e desditosos se formos saudáveis. É talvez mais difícil ainda ser saudável, se nos sentirmos tristonhos, mentalmente abatidos.

É, portanto, procedimento sensato cultivar uma atitude optimista. Se o dia está carrancudo e o sol encoberto, criemos a luz solar no nosso próprio espírito. Esforcemo-nos por andar bem dispostos. Procurando alegrar os outros, alegrar-nos-emos inevitavelmente a nós próprios, embora não deva ser este o nosso principal objectivo ao proceder daquele modo. Quando procuramos formar caracteres, melhor atitudes morais, e aumentar a estabilidade mental e física de outrem, os nossos bem intencionados esforços melhoram os nossos próprios dotes. Por consequência, a melhor maneira de progredir moral e espiritualmente, é tratar do progresso do próximo.

Bom é que cada um de nós determine claramente se os pensamentos que nos preocupam o espírito, dia a dia, são de natureza construtiva ou destrutiva.

Os nossos pensamentos podem, realmente, prejudicar-nos. Podem até matar-nos tão certei-

dum problema inquietante. A preocupação é caracterizada por uma tendência para nos concentrarmos angustiosamente sobre males imaginários. O espírito morbidamente preocupado transformará ninharias em dificuldades estupendas. Há inúmeras pessoas que adquirem o hábito de lembrar muitas e muitas vezes os vários transe desagradáveis por que têm passado na vida. Esta tendência é altamente pernicioso. Adquirir o hábito de esquecer, cultive a saúde e com ela a boa disposição. Varra da mente tudo o que se relacione com as preocupações passadas, substituindo-as por pensamentos estimuladores do presente e do futuro. A preocupação é um veneno mental, elemento tóxico produzido na mente pela retenção de substâncias mórbidas, sombras do passado que devia ter sido eliminado com o decorrer da existência já vivida.

compilado de
«VIGOR FÍSICO, SAÚDE»

REMAR CONTRA A MARÉ • Por ARRAIS

Fazer desporto a sério

Pode parecer estranho, para nós, que atletas de certos países consigam obter resultados com pontuações que parecem astronómicas e com tempos quase impossíveis.

Entretanto, se nos debruçarmos sobre o assunto, verificamos que o treino intensivo a que são submetidos desde tenra idade, aliados às melhores condições para a prática do desporto, permitem a esses atletas uma supremacia a todos os níveis, quer seja ginástica, atletismo e voleibol.

Também o que me causa certo espanto é a facilidade com que o nosso País aparece em todas as competições a nível internacional, sem que os nossos atletas estejam devidamente preparados, pois países há, desportivamente mais evoluídos que o nosso, que acatam certas modalidades em que verificam que não estão devidamente preparados para o efeito, pois embora digam que se deve praticar o desporto não só para ganhar, mas também para aprender, deve, pelo menos, tentar-se fazer o melhor possível, o que não tem

acontecido com o nosso desporto.

Ao nível da nossa cidade, onde o desporto já é praticado por centenas de crianças e jovens, sei que em alguns aspectos as condições são precárias e portanto não há hipóteses de se fazer melhor. No atletismo, por exemplo, não há uma pista onde os atletas possam obter resultados satisfatórios e, mesmo assim, surge-nos um António Leitão com tempos a igualar os melhores europeus e muitos outros apareciam se lhes fossem facultados os meios necessários para a prática da modalidade.

Na natação, temos uma piscina e, pese a boa vontade demonstrada, só pode ser praticada no verão e, mesmo assim, em tempos limitados.

Enfim, sei que temos promessas para a resolução destes casos mas com os projectos metidos nas gavetas, tais como o Estádio Municipal e a Piscina de água quente mas, até lá, não sei quando, os nossos miúdos continuam a correr pelas artérias da cidade e a praticar natação... só no verão.

ESPINHO
PARA QUANDO?

Durante milénio, após o seu aparecimento no planeta-terraqueu, integrado na lei imutável da Natureza, sem «Chefes nem Senhores», com todo o tempo e espaço seus, viveu o bilcho-homem, livre e despreocupado, dono inteiro da sua vontade e do seu destino, com um só código: a sua destreza e o seu músculo. Porém, a pouco e pouco, mercê duma civilização e duma técnica que criou e não sabe dominar nem controlar, se tem escravizado em holocausto, à sua mente criadora.

A máquina, a quem deu existência e «vida», passou a subjugar-lo a ultrapassá-lo, como seu «Deus», e a breve trecho, se identificou e confundiu, com essa maravilha de força e mobilidade que são os veículos motorizados, a ponto de na sua condução, não distinguir já, se é sua a força, ou da máquina que conduz, despersonalizando-se, automatizando-se desumanizando-se, na vertigem das velocidades.

Primeiramente, o automóvel, invadiu as estradas e as grandes cidades, depois todas as cidades e vilas, chegando até às aldeias mais sertanejas.

Hoje, o automóvel, é «Dono e Senhor», das estradas, das ruas, das praças, dos passeios, do espaço livres, de tudo enfim. O «insignificante» peão, tem de se mo-

vimentar encostado às paredes e nem aí, se sente em segurança...

Em presença desta descontrolada invasão, do homem-máquina, já por esse mundo fóra, a algum tempo, os responsáveis pela administração dos grandes centros urbanos, têm reservado Ruas e Praças, onde as populações possam circular, sem sobressaltos e sem temer o atropelamento, sempre à vista.

Esta reserva de ruas e praças, só para pessoas, constitui sem dúvida, uma lufada de ar mais puro e fresco, no que passam a ser as Vilas.

Também no nosso País, felizmente, se está fazendo já, algo nesse sentido e com benéficos resultados, ao que parece, não só no que diz respeito às pessoas, como até para o Comércio, contrariamente ao que se pensava.

Espinho porque espera?

Não basta dizer-se que Espinho se situa numa zona turística de 1.ª classe, que é uma cidade moderna e progressiva, é preciso mais, é sê-lo de facto. Portanto, há que fazer quanto-antes a experiência com a 19, entre as ruas 8 e 20 e seguidamente a outras artérias, se os resultados foram positivos como se espera.

...A lembrança aqui fica.

A. O.

SEMANARIO



Camara Municipal de Espinho

Rua -19

E S P I N H O

PORTE
PAGO